



Educação ambiental: o universo escolar na integração sustentável *Environmental education: the school universe in sustainable integration*

OLIVEIRA, Francisca Eirilânia Soares Gonçalves¹; SOUSA, Manuel Pereira de²;
ZULIANI, Daniela Queiroz³;

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,
erylanyaolyveyra@gmail.com.br; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira, manuelsousa@aluno.unilab.edu.br; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia
Afro-Brasileira; danielaqzuliani@unilab.edu.br

Eixo temático: Educação Formal em Agroecologia

Resumo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento junto a escola municipal de ensino infantil e ensino fundamental Dr Edmilson Barros de Sousa. Nesta etapa de 2018/2019, foram realizadas atividades como adubação orgânica líquida, produção de mudas de tomateiro. Mediante a proposta do projeto, os envolvidos articularam atividades, com interesse de cunho educativo em técnicas agrícolas. Através da dinâmica pode-se observar o desempenho e interesse que foi gerado através da atuação dos estudantes, embora, se faz necessário o aprofundamento com as atividades e a implementação da extensão nas escolas. O projeto e as atividades desenvolvidas apoiaram-se em estratégias que visam não apenas uma percepção momentânea, mas também para uma mudança de comportamento, capaz de aprimorar as suas ações, em relação ao meio ambiente e as fases em que a criança constrói e vive a sua história.

Palavras-Chave: Agroecologia; segurança alimentar; técnicas agrícolas.

Keywords: Agroecology; to feed security; agricultural techniques.

Contexto

O presente relato é resultado de atividades do programa "Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento" que é uma proposta para o desenvolvimento local, visando a produção sustentável de alimentos, segurança alimentar e nutricional, educação ambiental e limpeza urbana. Iniciado em 2014 por aprovação e financiamento no edital Proext/MEC/SESu 2014. O mesmo tem como perspectiva o viés agroecológico atuando no ensino e extensão.

Os bolsistas do projeto, junto a escola municipal de ensino infantil e ensino fundamental Dr Edmilson Barros de Sousa, localizada na cidade de Redenção-CE no Nordeste, realizaram atividades como a adubação orgânica líquida e a produção de mudas de tomateiro. Na data de 23/04/2019, os estudantes realizaram atividades de modo a abranger práticas educativas ambientais, e, ao mesmo tempo integrar os aspectos de ações para trabalhar com materiais recicláveis, na expectativa de desenvolver ações que contribuam para uma visão global sobre práticas que possam se tornar positivas para o ecossistema, como a reutilização de resíduos sólidos: garrafas pets, com finalidade de educar e cuidar do meio ambiente, utilizando materiais acessíveis e reutilizáveis. Pois a educação da criança envolve



simultaneamente dois processos complementares e indissociáveis: o cuidar e o educar (DIAS, 2004).

Nessa perspectiva o objetivo foi gerar a compreensão e o interesse para a educação ambiental, desenvolvendo atividades agrícolas urbana, com didáticas agroecológicas, visando práticas de sustentabilidade e promovendo iniciativas de sensibilização, trabalhando a integração entre ser humano e meio ambiente.

Descrição da Experiência

Mediante a proposta do projeto, os envolvidos articularam atividades, com interesse de cunho educativo com técnicas agrícolas. Foram realizadas rodas de conversa sobre temas ambientais como: resíduos sólidos inorgânicos, tipos de hortaliças e plantas medicinais, composteira caseira. Então os tema de educação ambiental e produção de mudas foram as atividades que, intercaladas, poderiam despertar em primeiro instante, o interesse para as atividades propostas. Então realizou-se a produção de mudas de tomateiro, com substrato orgânico em materiais reutilizáveis.

Para realizar as atividades, seguindo as etapas, os 32 estudantes do primeiro ano do ensino fundamental foram divididos em grupos e foram encaminhados para o passo a passo das atividades. Os estudantes com a orientação dos bolsistas e auxílio do professor da turma, realizaram em primeiro momento a coleta de garrafas pets, que posteriormente seriam materiais reutilizáveis para suporte das mudas e recipiente para o adubo líquido orgânico. As mudas foram feitas três dias após a preparação do adubo líquido, sendo preparadas duas mudas por equipes.



Figura 1. Produção do adubo líquido da borra de café, com o público infantil. Fonte:arquivo pessoal

Após a coleta das garrafas houve a produção do adubo líquido, utilizando resíduos orgânicos como a borra do café, (Figura 1) que tem como finalidade fornecer nutrientes e minerais, proporcionando um destino sustentável para esse resíduo orgânico, e evidenciando a discussão da redução do impacto ambiental aos acúmulos



de resíduos orgânicos que poderiam ser reaproveitados, tanto por razões ecológicas como econômicas e sociais.

Na segunda etapa, os instrutores do projeto juntos aos estudantes, produziram mudas com sementes de tomates frescas, em recipientes reaproveitados como vasos, coletados pelas crianças mediante a palestra sobre coleta de resíduos sólidos. Após a coleta e o preparo dos vasos, foram divididos dois vasos por equipes, e cada equipe comportavam seis integrantes, logo em seguida a semeadura, fez-se a rega para umedecer o substrato e posteriormente contribuir para a embebição das sementes e emergência das plântulas. Por fim, após o estabelecimento das mudas houve a distribuição para cada equipe acompanhar o desenvolvimento na perspectiva de despertar a curiosidade e o interesse para uma vida sustentável. Havendo como resultado prévio a germinação da semente em um período de nove a dez dias após a semeadura (Figura 2).



Figura 2. Germinação da semente de tomate, produzido em vasos reciclados. Fonte: arquivo pessoal.

Resultados

Com base na dinâmica das atividades propostas, pode-se observar o retorno positivo, que foi gerado através das ações dos estudantes sobre a educação ambiental. Embora se faz necessário o aprofundamento nas diretrizes de ensino que desenvolveria ações pautadas para a educação de cunho sustentável e ambiental, desde o ensino básico, ao qual os alunos já devem aderir a práticas comunitárias dentro e fora do ambiente escolar. Práticas essas, que despertem a vontade de produzir alimentos saudáveis, e contribuem para a formação de cidadãos conscientes da necessidade de preservar e produzir alimentos com condutas sustentáveis.



Houve como princípio importante, o manejo agroecológico, dada a necessidade de discutir conhecimentos culturais, agrícolas e ambientais. Pois as crianças que convivem em um ambiente urbano, muitas vezes, desconhecem práticas agrícolas e, segundo a visão dos mesmos, não têm o conhecimento de onde vem e para onde vai tudo aquilo que se é consumido pelo ser humano, tornando-se um tema a ser discutido dentro do ambiente escolar.

Guimarães (2004) corrobora que a educação ambiental deve ser um processo contínuo e permanente, iniciando em nível pré-escolar e estendendo-se por todas as etapas da educação formal ou informal. Dessa forma, aplicando as atividades de uma maneira que não seja restrita apenas ao universo escolar, mas deve se estender em uma atuação que facilita as práticas no dia a dia; tendo como finalidade a formação de seres humanos conscientes e críticos que priorizem uma alimentação saudável, através de ações sustentáveis e práticas agroecológicas possíveis de serem realizadas pelas próprias famílias.

Agradecimentos

Agradecemos a Pró-reitoria de Extensão Arte e Cultura da Unilab pela concessão da bolsa para ação do projeto Semear alimentos e ideias: colher saúde e desenvolvimento, e a escola municipal de ensino infantil e ensino fundamental Dr Edmilson Barros de Sousa pela parceria e contribuição para educação ambiental e social de todo o público envolvido. A todos e todas envolvidos no projeto, que trabalham com a perspectiva de atribuir conhecimentos e práticas, a modo de contribuir para uma vida mais sustentável e agroecológica.

Referências bibliográficas

DIAS, A. A. e MACÊDO, L. C. de **O cuidado e a educação enquanto práticas indissociáveis na educação infantil**. ANPED. Caxambu. 2006. Disponível em Acesso em 07 de jan. 2013.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas: Papirus, 2004.